

# A MARMOTA.

Publica-se ás terças e sextas (embora seja dia santo), na — **Typographia de Paula Brito** — praça da Constituição n. 64, onde se assigna a 500 rs. por seis mezas para a corte; e 6000 rs. para fóra, pagos adiantados. Na. avisos, 160 rs.

## A MARMOTA.

### AVISO ESSENCIAL.

Os Srs. assignantes da *Marmota* podem vir ou mandar reformar suas assignaturas, que se vencem a 30 do corrente, para receberem de — *premio gratis* — uma cautela, annexa á 2.<sup>a</sup> loteria de Julho, sendo os premios os seguintes:

Para a sorte de 20:000	— Em dinheiro	100	rs.
Para a " de 10:000	— Em dinheiro	50	rs.
Para a " de 4:000	— Seis grossos		
volumes da — Historia das Provincias do Rio da Prata (em hespanhol) por De Aguilis.....			
		36	rs.
Para a sorte de 2:000	— <i>Annas do Rio de Janeiro</i> , por Bathazar da Silva Lisboa, 7 vols.....	10	rs.
Para as 6 sortes de 1:000	— Um jogo da <i>Vicentina</i> , romance, em 3 volumes, do Sr. Dr. Macedo, 3. <sup>a</sup> edição.....	4	rs.

rs. 2000000

As assignaturas são de 200 rs. por dous mezes, e por cada reforma receberão sempre *uma cautela*. Pelas outras folhas, que actualmente recebem tambem, não pagam cousa alguma.

Em geral toda e qualquer pessoa que assignar a *Marmota*, o *Archivo*, etc., ou comprar livros na — **LOJA DE PAULA BRITO** — lerá cautelas, *gratis*, dos premios acima, na seguinte proporção: gastando

## POLITTIM.

### O FILHO DO PESCADOR

Romance Brasileiro

ORIGINAL

POR

ANTONIO GONSALVES TEIXEIRA  
E SOUSA.

CARTA A EMILIA, QUE SERVE COMO DE

PROEMIO.

Tantos são os respeitos, e tão sincera é a estima que vos tributo, virtuosa Emilia, que não acho desculpa que plausivel seja, recusando-me ao vosso pedido.

A leitura da vossa ultima carta me fez plenamente ver que muito produziu em vossa imaginação a leitura do meu poema ou romance — **OS TRES DIAS DE UM NOIVADO** (\*) —

(\*) Obra inedita.

De 200 a 300 rs. 1 cautela (10 numeros).  
De 300 a 500 rs. 2 cautelas (20 numeros).  
De 500 a 700 rs. 3 cautelas (30 numeros).  
De 700 a 900 rs. 4 cautelas (40 numeros).  
Gastando 1000 rs. 5 cautelas (50 numeros).

64 — Praça da Constituição — 64

### DIALOGO

entre os compadres *Boquirote*, da cidade  
e o *Bacchista*, da roça.

— Deos esteja nesta casa!  
— Oh! respeitavel compadre Bacchista: pôde subir e sentar-se! Eu já sentia infinitas saudades suas, tanto, que tencionava escrever-lhe pedindo que apparecesse!  
— Anhele encontrar o melhor de seus soffrimentos, e livre de cuidados toda a sua familia. Custando-me lá na roça que o compadre estivera doente, disse com os meus botões: vou visitar o compadre, e ao mesmo tempo exercitar uma das obras de misericordia. Assim reflexionando, puz o fragil barquinho a nado, e coadjuvado pela brisa, depressa aportei. Aproveitando o ensejo, fui fazer meus cumprimentos a um meu amigo, pessoa de alto coturno; e fui mais ainda á rua do Ouvidor comprar um pouco de

Eu estou contente. Agora exigis de mim um romance em prosa: a tarefa é-me difficil, não pela obra em si propria, mas pela pessoa a quem elle se deve dirigir; porque vós me dizeis que quereis um romance para vós, vosso marido, vosso filho e vossa filha!

Que tarefa! Um romance para uma senhora casada e mãe; para um marido e pai, e enfim para dous jovens!..

De quantos sei, nenhum conheci digno disto, e este de que lanço mão é só em falta de outro melhor. Vós o julgareis. Como minha verdadeira amiga e proxima parenta, conto com a vossa indulgencia; e quando não poderdes combinar com o meu modo de pensar, eu vos rogo que me não arguais sem previamente me ouvirdes. Conto-vos, pois, uma historia que me não contado.

Escrevo para agradar-vos; junto aos meus escriptos o quanto posso de moral, para que elles vos sejam uteis; junto-lhes as bellezas da litteratura, para que vos deleitem. Não corrijo este meu escripto, porque essa honra vós lhe fareis!

Se me comprehenderdes, eu tenho chega-

carmim, e uma agua que faz do velho moço, quero dizer, que tingem cabellos.

— Para seu uso?

— Deos me defendat! E' para uma Sra. minha vizinha que, comquanto já conte seus dez lustros, comtudo usa do tal vermelhão e da tal aguasinha, com o que se persuade ficar uma nova Judith! Coitada! enganase redondamente, por que com tacs artificios não passa de ser uma vaidosa velha que serve do alvo para censuras das pessoas serias. Na vinda para aqui, um preto, do alto de um sobrado, e na occasião em que eu passava, sacudio um tapete, cujo pó cegando-me por um momento, poz-me tambem a casaca como o compadre a vê. Encavaquei com o negocio, e fiz ao preto algumas observações; mas, qual foi a minha admiração, quando o pretinho, soltando uma gargalhada, depois me disse: — *nô fasi caso, sinhô, esse é côsa di secura di luzi!* Confesso que ri-me tambem, e admirei-me do nosso progresso, pois vi que o pretinho me fallava no seculo das luzes! Vencido pela logica do etyope, prosegui o eis-me aqui.

— Dê parabens á sua fortuna não levar um banho, o que muitas vezes acontece a quem anda na rua, sem ser em tempo de chuvas. Sou contra o *politico systema* de se sacudir os tapetes nas sacadas: porém o que quer? estamos no seculo das luminarias, por conseguinte devemos tudo soffrer por honra e gloria do mesmo seculo!

— Agora recordo-me que ainda não soube da comadre, e da minha afilhada! Como vão ellas?

— Graças ao Supremo Architecto, estão

do ao fim a que me propuz. Aonde me julgardes muito conciso, estudaí-me, e então comoprehendereis mais do que digo e mesmo que não digo; mas aonde me virdes muito diffuso, crede que ha muito mais do que o que eu digo! Entendei-me e serai feliz. Tenho saudades de vós.

*O vosso fiel amigo,*

T. E SOUSA.

### CAPITULO I.

MAS EU SOU TÃO POBRE!..

A descripção das scenas da natureza é a pedra de toque do escriptor! descrever estas scenas está ao alcance de qualquer genio mediocre; mas empregar nesta pintura as verdadeiras cores precisas e nos seus devidos lugares, é sem duvida o ponto mais difficil de atingir da poesia descriptiva ou pintura da natureza. Desculpai-me, pois, se mal o vou fazer. E' sempre no meio desses bellos quadros da natureza que amor ama revoar.

No meio de todos os encantos de uma primavera primaveral, ataviada de todas as galas de que é susceptivel a mais brilhante de todas as estações, uma aurora verdadeiramente

boas: estão lá para dentro, e ainda não sabem que o compadre aqui está. E como está a comadre Cruzeira, e a pequena?

— Sua comadre vai melhor de suas molestias; e minha filha está sem novidade. Diga-me: qual foi então a sua molestia que o deixou tão desfigurado!

— Compadre, não sei mesmo qual foi a minha enfermidade! Comtudo, ouça. Veio passar uns dias connosco, uma familia do nosso conhecimento. Levavamos aqui entretidos a conversar acerca de varias cousas, sendo quasi sempre o thema da conversação a carestia dos generos de primeira necessidade e...

— Hoje é a moçal!

— E' verdade! E tratavamos as vezes sobre politica, o que, seja dito de passagem, é cousa em que eu não desejo fallar, porque ignoro o que é politica na nossa terra! Todavia, uma vez por outra, lá mettia a martello as minhas razões como um estupendo politico, e no fim da festa ficava com cara d'asno, porque a maioria cahindo-me em cima punha-me a rir. Uma noite conversavamos sobre o estado do nosso clero e sobre verdadeiros, ou fingidos martyres da patria e eis que não sei como, a conversação sahio sobre factos horrosos. Quando ouvi o caduco Aragão annunciar o *fecha-fecha*, dei as boas noites e fui metter-me na cama que é lugar quente, e onde sem demora fui presa desse *remão Collado da ordem do Descanço*, chamado Morpheo. Não sei se foi por causa da conversa que tiveramos, o que sei é que tive um sonho horrivel e comprido que me fez acordar banhado em suores frios e ao mesmo tempo sentia immensas dores no craneo. Acordei a Maçamorda, e fiz-lhe saber que eu estava incomodado, o que fez que ella mais depressa mandasse chamar um Hippocrates, o qual depois de attender ao diagnostico, disse-me que eu tinha sido ameaçado de um ataque cerebral. Gostei do medico, que sem ceremonias sangrou-me, recitou e sahio. Com os remedios prescritos por elle, acho-me melhor, conquanto me sinto um pouco abatido. Mas, compadre, tenho cá para mim que a minha enfermidade foi a consequencia do horroso sonho que tive!

magica começava de espargir-se sobre um céu puro e sereno, e entre as auroras sauefas de um horizonte adornado de todas as pompas matinaes! Vistosos festões de uma alegre purpura entrelaçavam interessantes rosas de ouro, que recamando um céu a quem não toldava a mais ligeira nuvem de procella, offereciam nesse immensuravel espaço da sydérea campina o mais agradável contraste da purpura de Tyro com o ouro de Ophir, sobre o bello azul de um céu brasileiro em uma manhã de primavera!

Uma feiticeira e voluptuosa aragem, respirando moigamente da parte d'Oeste, fazia correr sobre a liquida face da formosa bahia de Nictheroy uma ligeira ondulação, que suavemente empurrava sussurrantes e brincadoras ondas, que mollemente caminhavam a saudar a branca praia com um amortecido beijo, cujo doce murmuro ia-se enamoradamente quebrar nos bosques e nos mais visinhos rochedos!

O viçoso tapete dos campos, entretecido de verde gramina e de alastrantes ervas, esmaltado de mil e de milhares de flores varias

— Não creio nissol! Sonhos sempre são sonhos.

— Diz bem; mas se eu lhe contar o tal sonho, o compadre hade tremir horrosado, como eu tremo quando delle me recordo!

— Quero ouvi-lo; conte-me essa novidade!  
— Já lhe satisfação, mas com a condição de não me interromper e deixar-me chegar ao fim sem soffrer os cortes de sua parte.

Sou mudo! Sou uma estatua.

Ouçá attentamente.

— Sou todo orelhas.

Sonhei que era alta noite deliciosa e esclarecida pelo reflexo da lua, cujos raios prateados desciam desde o cimo das mais subidas serras até o lugar onde eu estava. Offerecia-se a meus olhos um portão sobre o qual pesava a ferroa mão do tempo! No seu frontispicio estampado em caracteres não intelligíveis difficiliosamente li—*Vigilate quia nescitis diem, neque horam.*

Impellido por uma curiosidade irresistivel, penetrei maquinalmente e fiquei estupefacto!

Achava-me em vasto pateo, cercado por alto muro, o qual nas largas fendas que apresentava e no musgo que o cobria, revelava os estragos causados pela antiquidade antiguidade.

No centro desse recinto elevava-se magestoso e sublime madeiro, onde esse genio illuminadissimo, que pregou a verdade, offerecendo-se em sacrificio cruento morreu, para arrancar a humanidade das garras do peccado!

Ao lado desse sacrosanto emblema da Redempção, elevava-se tambem uma columna de alvenaria bastante damnificada, e sobre seu capitel se via uma lanterna, cuja chamma ameaçava extinguir-se e o seu pallido clarão augmentava e diminuia alternadamente, como se estivera arfando com o peso da noite!

Na base dessa columna li a custo estas palavras— *Le Roi et le Berger sont égaux après la mort.*

Cada vez mais maravilhado do que via nesse recinto, segui adiante, e espreei minhas vistas sobre elle e ainda vi que, aqui e alli se erguiam agigantados cedros arrogantes pareciam tocar nas nuvens e distan-

no seu tamanho, no seu feitio e no seu colorido; parece agora tecido de brillantes fios de prata; que reflectiam ao primeiro raio do nascente sol: era o orvalho da madrugada, que sustido sobre a relva da campina, a tornava argentada, de uma maneira elegantemente encantadora!

A branda rôla do prado sacudindo as humidas azas com amoroso arrullar, gemia enamorada junto dos implumes filhinhos, enquanto o termo companheiro fatigava as leves azas, buscando sustento para a tão querida familia!

Era alli o mais tocante quadro do amor conjugal!

A branca flôr da laranjeira, emulando-se com o candido jasmim, exhalavam juntamente a mais delicada fragrança, convidando as outras flôres para que, unidos aos delias seus perfumes, embellezassem com seus voluptuosos presentes este quadro seductor de uma natureza tão bella, quanto proficua!

O requiebrado gorgeio do lédo gaturamo, os bellos trinados do lepido canario do Brasil, acabavam esta magica scena de feitei-

tes destes estavam melancolisados chorões, que vergados sobre a terra, pareciam escutar os arcanos da natureza! Acolá observei distincto e symetricamente collocados marmoreos tumulos construidos segundo as regras das ordens doricas e corynthias e nelles se via gravadas saudosas e diferentes inscripções.

Comprehendendo então, que esse lygar era um cemiterio, cujo aspecto e o manto da noite fariam tremor o homem mais valente e positivo, confesso, compadre, que fui victima dessa terrivel enfermidade que prostra o espirito, que embrutece a intelligencia e que é conhecida por—terror!

Procurei novamente essa cruz que já uma vez tinha visto e de joelhos abraçado com ella, com outr'ora Magdalena, recitei varias orações e a dos finados! Em quante assim eu elevava o meu espirito ao creador, as aves nocturnas esvoaçavam e hiam-se occultar nas brexas do muro, onde pareciam ter seus ninhos e donde lançavam medonhos gritos, como para dizer a seus filhos que aquelle lugar era o imperio da mortel Terminadas as minhas orações, que assás animaram-me, meus labios tocaram nesse lenho sagrado que soltei de meus braços, tencionando deixar essa lugubre morada dos mortos! Repentinamente densas nuvens percorriam o céu, impellidas por um vento rigido que de subito se levantára, cahia grossa chuva e ao mesmo tempo o estampido de um rouco trovão, acompanhado de outros mais prolongados, vieram ferir meus ouvidos e eu atemorizado exclamei— Miserero mei Deos!—Um ecco cavernoso e aterrador repetio as minhas palavras! Tudo ficou em completa obscuridade!

Reinava o silencio!.....

A chuva e o vento foram perdendo paulatinamente a sua força e o céu desencarecendo-se de seu manto de pesadas nuvens fez apparecer o astro da noite com todo o seu brilliantismo!

Procurei com a vista esse signal que nos revela as torturas da victima do Golgotha dessa Jerusalem; tinha desaparecido como por encanto!

Quando eu buscava sabir desse recinto onde tudo que me rodeiava, me onchia tambem de pavor, ouvi uma voz que me disse—

ros encantos com a sympathica grynalda de innocentes hymnos, tecida pelos amorosos canticos dos alados da selva!

Era dia!..

O primeiro raio do sol deslizado por sobre as espumantes ondas do oceano, com um furtivo tocar, depunha incerto um como pallido véo sobre a branca freze de uma bella casa, situada á margem do atlantico, sobre a deliciosa praia de N. S. da Copa-Cabana, distante do coração da cidade do Rio de Janeiro duas leguas, pouco mais ou menos.

Um ameno jardim, custosamente e com gosto plantado e cultivado, offerecia sobre o fundo desta casa um bellissimo lygar, não só para os passatempos da vida do extravagante, como tambem para as melancolicas meditações de poeta!

Neste lygar de delicias, do fundo de uma espaçosa rua, acabava de saudar o nascimento do astro do dia uma mulher, que nesse mesmo desalinho do primeiro despertar, nada lhe faltava de quantas graças a natureza liberalisa aos seus predilectos!

(Continúa.)

Pára, Boquirrotol!—Crêda, compadre, que a trombeta de Josué teve menos força para derrubar as muralhas do Jericó, do que as palavras que eu acabava de ouvir!

Extremeci involuntariamente extenuado e acobruhado pelo terror!

Detive-me!

(Continúa.)

## VII.

### Desejo e suspiro.

Quando as trevas da noite rompendo  
Bello dia risonho alvorece,  
Quando a aurora nos céos resplandece  
Retoucada do purpura e d'ouro;

Voando meu pensamento  
A ti, ó virgem formosa,  
Aos olhos meus se figura  
Tua imagem vaporosa.

Vem o astro da luz fulgurante  
Realçar da natureza a belleza,  
E dos céos na azulada pureza  
Magesioso seus raios ostenta:

Se almejo ver-te e não posso,  
Saudoso a cada momento,  
Es' o contínuo objecto  
Do meu terno pensamento.

Já se abrandam do sol os ardores,  
Volve a tarde gratíssima, amena,  
Doce brisa respira serena,  
Mixto aroma mil flores exalam;

Em ti só pensa minh'alma  
De tudo o mais esquecida,  
E neste pensar encontra  
Suave prazer na vida.

Vão-se os ares toldando de sombras,  
O seu véo eis a noite descerra,  
Brilha a lua de prata, e na terra  
Seu clarão novas graças diffunde;

Então scismando, inspirado  
Desse astro celestino,  
Contemplo n'alma os encantos  
Do teu semblante divino.

## FOLHETIM.

### A FILHA DO COLLECTOR

OU

### A DEDICAÇÃO FILIAL

TRADUZIDO POR

BRAULIO CORDEIRO.

(Continuação do numero antecedente.)

—E eu o sei, senhor, respondeu a moça que acabava de se armar por uma oração mental, com a força necessaria para começar esta lucta suprema em que a honra de um pai ia trazer o preço da victoria. Eu bem o sei!

—Desde já comprehendendo a ausencia do Sr. Gustavo, disse o inspector geral; elle não quiz ouvir de minha boca a sua demissão.

—Sua demissão! a vergonha e deshonra! o opprobrio! exclamou Victorina leván-

Eis, ó virgem, tocado o momento  
Que ao repouso Morphêo te convida,  
E mil sonhos mimosos da vida  
Vão no teu brando leito embalar-te;  
Mas eu saudoso velando  
Sem um instante esquecer-te,  
Penso em ti, já que o destino  
Me veda a gloria de ver-to.

Alta noite, jaz tudo tranquillo,  
Só a brisa nas folhas murmura,  
Té parece descança a natura  
Contemplando seus proprios mysterios;  
Fatigado então procuro  
Repousar por um momento;  
Em tão profundo silencio  
Eutrego-te ao pensamento.

Vem meus olhos carrar brando somno,  
Então sou mais feliz, mais ditoso,  
Sonho, oh céos! mas que sonho enganoso  
Que em transporte te aperto nos braços;  
Acordo ao alvor do dia  
E não te encontro e te aspiro;  
Eis, ó virgem, como vivo:  
Desejo, penso e suspiro!

E. R.

\*  
\*  
\*

Foste tu que no berço da esperanza  
Embalaste os meus sonhos de ventura,  
Dando-me em troca de um olhar dos meus  
Um teu olhar de divinal doçura.

Foste tu que em meu peito dedilhaste  
As cordas adormidas da poesia,  
Dando-me um riso que acordou minh'alma  
Do longo dormir em que jazia.

Porque p'ra mim volveste os teus olhares?!..  
Se feliz eu não era, antes assim  
Do que ver-te e depois adormecer-me  
Nessa tristeza que não, tem mais fim!

Sómente um dia pude ler tua alma  
Nas fallas mudas de um sorriso teu,  
E as lindas crenças sobre o meu futuro  
Foram abrindo da esperanza o véo!..

Mas logo as crenças se apagaram todas  
E da esperanza nem a sombra resta...  
De um teu sorriso em vez das phrases muda  
Ficou-me a dôr, que o meu destino infesta.

tando-se com precipitação. Escute-me, senhor; escute-me, eu lhe peço, em nome do céu, em nome dos seres que lhe são mais caros na terra!

—Senhora, disse o inspector geral erguendo-se, minha missão está terminada; nada mais tenho a ouvir.

—Oh! o senhor me ouvirá; o senhor me ouvirá, exclamou Victorina. Como juiz não deve condemnar sem ouvir; como homem, é mister partilhar da desgraça de um pai desolado e afflicto!

—Senhora!..

—Não sahirá daqui sem ter-me escutado, senhor, volveu a admiravel moça; porque ao sahir deste lugar assim, a honra, a consideração, a existencia daquella a quem devo o ser, o acompanharão. Um pugilo de malvados, de assassinos da reputação albeia, o espera á porta para insultar e ferir de improperios o autor de meus dias!.. O senhor ainda presiste em sahir?... Oh! mata-me antes que eu presencie essas terriveis scenas!

E a moça sublime em sua santa colera apresentara ao inspector geral a arma de

Perdida a paz e com a existencia toda  
Minada a fundo pela descrença tua,  
Olho o passado como a flor pendida  
Sob o reflexo de embaçada lua...

Sómente um dia pude ler as fallas  
Do teu olhar, do teu sorriso terno;  
Hoje de crenças desnudado e triste  
Nutro em meu peito o chammejar do inferno!

F. Eleuterio de Sousa.

### Lamentos do trovador.

Dispersas pelos ares, negras nuvens  
Toldavam o azul puro do céu;  
O trovão ribombava, e retroante  
As fêrus acordavam de seu somno;  
As vagas açoitavam os rochedos;  
Os ramos das palmeiras se batiam  
Uns nos outros do encontro fortemente:  
Era tudo horroroso e só vagava  
Pelos ares perdida a negra c'ruja  
Sua lúgubre canção vibrando errante.

Ao scismar então entregue, recordava  
Seu passado venturoso um trovador,  
Que amado havia virgem que o deixara  
A' tristeza abandonado, á solidão;  
E seu canto que nas selvas resoava,  
Seguido do trovão que retroava,  
Do medonho rugir da fera brava,  
Do horrisono bramir da onda irada  
A todos que o ouviam commovia.

Era triste como ó triste a voz do cégo,  
Que deseja o brilho ver d'ardente sol;  
Como é triste o adeus do condemnado,  
Que prestes ao supplicio se despede;  
Como é triste o vencido no combate  
Dizer entre os grilhões:—Eu sou captivo!  
E contudo nos seus olhos vivos, bellos,  
Transluzia o prazer, e dir-se-hia  
Que seu canto era mentido, e que sua alma  
De prazeres sómente circumdada;  
Mas não era verdadeira essa apparencia.  
Nos olhos o prazer se apresentava,  
Mas a dôr no peito seu tinha morada.

De subito cessou seu canto triste,  
Gemido doloroso ouvir-se fez...

honra que Gustavo, quando tenente de artilharia, havia recebido das mãos do general Bonaparte, na tarde da batalha d'Aboukir.

O empregado do governo contemplava com uma emoção misturada de interesse esta moça tão bella e tão nobremente exultada pelo amor filial. Descançou a espada docemente, o disse assentando-se:

—Falle, menina, eu a escuto.

—Senhor, disse Victorina afastando as ondas de cabelos que soltos tinham vindo misturar-se ás suas lagrimas; senhor eu sou a causa do deficit consideravel que acaba de notar na caixa de meu pai.

—A senhora?! interrompeu o funcionario.

—Sim, senhor, eu só. A extrma ternura de meu pai para comigo inspirou-lhe o desejo de dar-me uma brilhante educação; sem fortuna, esta educação, a seu ver, devia occupar o lugar de um rico dote que não podia prometter-me. Fez-me entrar em um dos mais afamados collegios de Paris. Profes-

Cessára a procella assustadora,  
Um breve silencio então reinou,  
E entre o brando sussurrar da honançosa,  
Amena brisa, que soprava brandamente,  
A voz do trovador enfraquecida  
Soava, se perdendo neste espaço,  
Que a pouco alumiado pelo raio,  
Mostrava só escuras, densas trevas,  
E agora um azul manto apresentava  
De estrellas scintillantes esmaltado.  
Seu canto terminava e então dizia:

« Foi falsa, me trahio, mas inda adoro  
« Essa féra sequiosa de meu sangue;  
« Levou-me a flicidade, mas deixou-me  
« Em troca das venturas as lembranças;  
« Por ella trovador me transformei,  
« Cantei sua belleza, enquanto bella  
« Com olhos d'affeição a contemplava;  
« Exprobro os crimes seus neste momento,  
« Mas deixar de adora-la, oh! Deos, não posso.

E assim seterminou sua canção;  
O silencio retomou seu poderio,  
E além das montanhas só se ouviam  
Os echas repetindo já ao longe:  
« Mas deixar de adora-la, oh! Deos, não posso!

Thomaz Cameron.

### O que eu desejo.

Desejo tenho de me ver contigo,  
N'um baile, á noite, no jardim de dia;  
N'um baile os zelos um amor desfaz,  
N'um jardim bello novo amor se cria.

N'um baile, á noite, nos gentis volteios,  
Amor se enleva nas fingidas graças;  
N'um jardim bello, se trocando juras  
Por entre beijos, um amor se enlaça.

N'um baile, em gozos, em lacivos beijos  
Dados a furto em louco transporte:  
N'um jardim entre fervorosas preces  
De dous amantes se decide a sorte.

N'um baile, bella, quando se entrolaçam,  
Os dous amantes que gozar-se almejam,  
Os ternos laços de amor sedento,  
Por mais unirem, como que forcejam.

sores de toda a especie me instruíram nas artes uteis e do puro recreio. e eu tratei de aproveitar-me de tantas lições preciosas de que julgo ter tirado muito proveito. Mas não foi só na paga avultada da pensão e de meus mestres, que se limitaram os sacrificios do ente que mais prezo; tinha por collegas as filhas mais ricas da aristocracia de nascimento e da aristocracia financeira; não me queria mostrar snobismos que ellas, tributaria da moda, do luxo, da elegancia; eu não me lembrava então que era filha de um soldado o que cada uma de minhas phantasias custava a meu pai uma privação ou um tormento! Ah! senhor inspector geral, pesso-lhe acredito que apressada renunciaria a todos esses custosos trujos, se tivesse podido adivinhar que sua probidade, sua honra, sua vida estavam em jogol

A moça parou para enxugar as lagrimas que regavam seu bello rosto.

—Acalme-se, senhora, disse o inspector geral com um tom todo paternal.

—Meu pai, continuou Victorina, não

Então unidos, o alabastrino collo  
A bella encosta sobre o peito amante,  
E julga ver-se transportada ás nuvens;  
Ah! não existe neste bello instante.

O peito arfando, sua dextra algada,  
Ligada áquella que então julga sua,  
Encosta a face sobre o peito qu'ama,  
Arrependida como que recua.

Ai é tão bello, a voltar n'um passo,  
Um beijo dado quando a musica sôa,  
Que enleva, prende e nossa alma cega,  
Embrugada ao acaso vóa.

O braço preso á gentil cintura,  
Os olhos fitos no seu pé mimosa,  
Em mil enlevos é perde-se a vida,  
Viver-se ainda por morrer saudoso.

30 de Março—1859.

H.

### DESAPONTAMENTOS.

Sahir um homem da sala do theatro, em um intervallo, estar fumando o seu Havana muito a gosto, e ser interrompido em seus prazeres por uma duzia de fumantes que nunca souberam o preço de uma caixa de phosphoros.

Escrever uma carta de importancia, a toda pressa, e no acto de deitar-lhe arêa, despejar-lhe tinta!

Irmos de passeio com alguns amigos, que duvidam de nossas relações, passarmos por uma pessoa de distincção, nossa conhecida, fazermos-lhe um rasgado cumprimento e ella ou por distrahida, ou por qualquer outro motivo, deixar-nos olhando ao signal, e ouvirmos logo depois uma risadinha de um dos nossos companheiros.

Estarmos em um salão, querermos passar por distincto cavalheiro, e vermos que todas as damas a quem nos dirigimos se recusam a servir de nosso par, sobre pretextos que em nossa opinião não são mais do que formas recusadas.

deixou de satisfazer a todos os meus desejos, e eu, na minha improvidente e louca segurança, não fiz mais que excitar-o a novas despesas. Foi depois que completei meus estudos e da minha chegada a estes lares, ha causa de tres mezes, que apercebi o abysmo que cavára sob seus passos. Era muito tarde para provir o mal; mas ainda ha tempo para reparar-o e é o que pretendo fazer.

Toda a attenção do financeira se concentrou em seus olhos.

—Vejamos, senhora.

—Ha pouco lhe disse, senhor, replicou ella, que tive a fortuna de aproveitar das lições de meus mestres. Quero reparar os desastres que tenho causado, tirando partido destes conhecimentos que tão caros custaram ao meu desgraçado pai! Nesta provincia onde conto algumas amigas de collegio, minhas relações são numerosas; vou pol-as em prova, Sr. inspector geral, vou annunciar-me mestra de musica, de linguas, de desenho e de tudo o mais que croio saber com um pouco

Comprarmos bilhete para vermos uma boa peça que conhecemos, e ao levantar do panno, darem-nos gato por lebre, tendo-se pregado o pharol depois que nos achavamos na sala do theatro.

Dar um espirro entre senhoras, e ao puxar do lenço, sahir um par de meias que por um acaso se achava no bolso da casaca.

### Epygramma.

Tratou Maria os meus versos  
Com supina indifferença,  
E, finalmente, deixou-me  
Por um sujeito de *Imprensa*;

Tem razão na preferencia,  
O rival é sup'rior!...  
Faz versos, prosa, faz tudo  
Que faz um *Compositor*.

D. L.

### OPERAS ITALIANAS.

que se acham á venda na loja de  
Paula Brito.

#### LIBRETTOS COMPLETOS.

Martyres—Rigoletto—Lucia de Lammermoor—Puritanos—Ernani—Anna Laprie—Maria Padilla—D. Pascoal—Templarios—Rainha de Chypre—Salteadores—Norma—Horacios e Curciacos—D. Sebastião—Maria de Rudens—Marino-Faliero—Fidanzata Corsa—Vestal—Léonor—Bravo de Ve noza—Luiza Miller—Mérope—Roberto do Diabo—Moysés no Egypto—Maria de Itamaracá (brasileiro).

#### RESUMOS.

Barbeiro de Sevilha—Filha do Regimento—Sognambula.

Vende-se tudo isto por 200000, e dá-se—gratis—ao comprador 10 caudelas dos premios de 200000, sendo 150000 em dinheiro, e 50000 em livros.

64 — Praça da Constituição — 64

superioridade. Em quatro annos, Sr., terei coberto o deficit da casa do collector Gustavo; em quatro annos pagarei sua divida ao Estado e minha divida a meu pai. Esta espera lho peço, em nome de Deos, que recompensa aos bons, em nome dos servicos de meu pai, em nome de sua honra de soldado. Tão poderoso para punir, será o senhor fraco para lançar um vèlo de indulgencia sobre um erro que repararei com o preço de minha vida?

—Boa e encantadora menina, a sua ignorancia a respeito deste negocio faz exagerar meu poder e meu credito. Não sou mais do que um espelho da administração financeira que não tem outra virtude alem da exactidão: eu reflecto o que vejo. Admiro a sua conducta, mas não posso desviar-me da linha que me é traçada pela propria importancia e delicadeza de minhas funções.

(Continúa).